

# Indicadores de Acompanhamento dos Ciclos









### COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Simone Aparecida Machado - Coordenadora

### DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIE

Tatiane Aparecida Dian Hermanek - Diretora

### **EQUIPE TÉCNICA – DIEFEM**

Allan Cavalcanti de Moura

Andreia Fernandes de Souza

Bruna Acioli Silva Machado

Bruno Carvalho da Silva Barros

Daniela Livia da Costa Esposito

Dilean Marques Lopes

Eliana Sousa Santana

Felipe Zuculin da Fonseca

Francieli Araujo Guerra

Humberto Luis de Jesus

Keli Cristina Correia

Larissa de Gouveia Fraga

Lisandra Paes

Lívia Ledier Felix Vieira

Mariana Paulino Soares

Michele Ortega Gomes

Nelsi Maria de Jesus

Paula Costa Vieira da Silva

Samira Novo Lopes

Sandra Salavandro Rodrigues

Shirley Nadaluti Monteiro

Tiemi Okimura Kerr

### **ASSESSORIA**

Lilian Ceile Marciano

Rosângela Moreira Veliago

Rosaura Angélica Soligo

### **REVISÃO DE CONTEÚDO**

**Dilean Marques Lopes** 

Larissa de Gouveia Fraga

Lívia Ledier Felix Vieira

Tatiane Aparecida Dian Hermanek

## Introdução

"O conhecimento didático, que se baseia em saberes de outras ciências, não é uma mera dedução desses saberes. O conhecimento didático é produzido para resolver problemas específicos ligados à comunicação do conhecimento. Ele surge do estudo sistemático das interações entre o professor, os alunos e o obieto de ensino."

(Délia Lerner, Ler e escrever na escola, p. 105)

### Caros Educadores,

O documento Indicadores de Acompanhamento dos Ciclos é um instrumento que visa apoiar a prática reflexiva de educadores e a construção de saberes profissionais. Com este documento, a expectativa é apoiar a criação de uma cultura de acompanhamento e de autoavaliação sobre os processos didáticos realizados na escola - levando em conta a implementação das orientações didáticas que fazem parte do Currículo da Cidade - e, ao mesmo tempo, favorecer o diálogo entre os diferentes atores (docentes, CP, diretores) que, a partir deste documento, podem analisar, planejar e replanejar a prática educativa, considerando os aspectos aqui enfatizados.

O movimento de "ação-reflexão-ação" é a expressão que melhor representa a construção do conhecimento necessária para educadores comprometidos com o progresso da intervenção didática, a fim de garantir os direitos de aprendizagem de todos os estudantes.

Como educadores, precisamos não só questionar, analisar, interpretar, formular hipóteses, comparar, raciocinar, estabelecer relações e resolver problemas, mas também planejar, avaliar e documentar práticas, formando um coletivo que fortaleça as ações cotidianas. Portanto, refletir sobre a prática e em conjunto com outros educadores é fundamental para o desenvolvimento de competências que nos permitam analisar a ação didática. A reflexão sobre a prática educativa é uma ação inerente ao fazer dos educadores para identificar avanços, mapear necessidades e fragilidades teóricas ou de nossa prática, possibilitando um olhar crítico que favoreça a revisão de nossa atuação.

A escola é um espaço dinâmico, em que ocorrem situações imprevistas e complexas. Intervir nesse contexto exige, além de uma postura reflexiva sobre a rotina escolar, a elaboração de instrumentos que auxiliem na análise das ações cotidianas dos educadores, para que eles e a equipe gestora possam compreender a realidade e atuar sobre ela. Aprender a refletir sobre a prática, em conjunto com outros educadores, é uma condição fundamental para que o coletivo de educadores desenvolva competências que lhes permitam analisar a realidade da ação

didática desenvolvida na escola e a relação dela com os processos de aprendizagem dos/das estudantes.

Para apoiar a construção de uma cultura de acompanhamento, bem como de saberes profissionais, o **Instrumento de Acompanhamento do Ciclo** é uma ferramenta que possibilita refletir coletivamente sobre aspectos importantes, analisar os resultados obtidos e verificar se há necessidade de ajustes no percurso. Para isso, sugerimos que este instrumento seja utilizado em momentos coletivos, não com o objetivo de verificação, mas sim de favorecer momentos de autorreflexão com vistas à qualificação dos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, ele permite dar um retorno à equipe escolar sobre os elementos do Currículo da Cidade que estão presentes ou ausentes na prática pedagógica das escolas; bem como mostrar o avanço no ensino em relação às expectativas definidas, identificando possibilidades e necessidades de replanejamento.

Desse modo, do ponto de vista metodológico, o acompanhamento da prática docente integra o processo de formação em um modelo no qual a aprendizagem do grupo de educadores é o principal objetivo. As situações de reflexão sobre a prática permitem revelar questões que nos inquietam, pensando sobre os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas e reconhecendo possíveis reestruturações do trajeto formativo. E, além de tudo isso, contribuem para a construção de saberes profissionais.

Em todos esses casos, o propósito do acompanhamento não é medir a quantidade de conhecimentos adquiridos, mas sim a habilidade de aplicá-los e buscar outros conhecimentos para realizar o que se pretende. Os instrumentos de acompanhamento só serão eficientes se possibilitarem dialogar com a prática cotidiana, gerando um movimento formativo coletivo. O que se incorpora à formação de professores é exatamente essa postura reflexiva e crítica sobre as práticas pedagógicas cotidianas, exatamente o que preconizamos para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, numa abordagem por homologia de processos.

Por fim, estes instrumentos têm como objetivo aprimorar a prática reflexiva e possibilitar que professores e equipe gestora construam um espaço fundamental para pensar sobre a prática, promovendo o encontro entre todos os atores educativos e criando documentações que permitam tematizar boas práticas. Tudo isso contribuindo para nosso objetivo principal: a garantia dos direitos de aprendizagem de todos os estudantes.

Boas reflexões e bom trabalho!

# CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Permite às crianças construírem seus saberes de forma contínua, respeitando seus ritmos e modos de ser, agir, pensar e se expressar. Nesse período priorizam-se os tempos e espaços escolares e as propostas pedagógicas que possibilitam o aprendizado da leitura, da escrita e da alfabetização matemática e científica, bem como a ampliação de relações sociais e afetivas nos diferentes espaços vivenciados.

Currículo da Cidade - Língua Portuguesa p. 42

	Aspectos a serem considerados	Indicadores de acompanhamento	Para saber mais	Já alcançado	Em processo	É preciso avançar
		Realização bimestral de sondagens, conforme documento orientador.	□ Sondagem			
Α		Organização de portfólio com os registros que marcam o que as crianças pensam sobre o sistema de escrita alfabética (SEA).	□ Sondagem			
L	Avaliação	Análise de registros da progressão das aprendizagens.	□ Sondagem			
F		Uso de diferentes instrumentos de avaliação que considerem a criança em relação a ela própria, em relação ao que se espera dela e em relação aos colegas da turma.	□ Avaliação			
A		Consideração das diferentes naturezas do conteúdo: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.	□ Diferentes Na			
B		Inclusão dos objetivos de aprendizagem de casa um dos componentes, conforme Currículo da Cidade, e os vínculos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Matriz dos Saberes	□ Objetivos de			
E   T		Utilização dos materiais didáticos da Rede.	Acervo Digital da Secretaria Municipal de Educação			
		Consideração dos saberes das crianças no ajuste das situações didáticas para que todos aprendam.	□ Sondagem			
Z	Planejamento	Organização da rotina considerando as diferentes modalidades organizativas dos conteúdos escolares (atividades independentes, sequências de atividades, atividades de sistematização e projetos).	□ Modalidades			
Ç		Organização de um percurso literário de qualidade com graus de complexidade adequados.	□ Percursos Lite			
Ã		O equilíbrio do trabalho com os eixos da educação matemática apresentados no Currículo (números, álgebra, geometría, grandezas e medidas e probabilidade e estatística).	□ Eixos da Educ			
0		O contato dos estudantes com ações para a investigação de problemas é previsto e incentivado.	☐ Investigação d			
		As práticas sociais, compatíveis com os objetos de conhecimento, são prioridade na seleção das situações didáticas.	□ Prática Social			

A		A rotina semanal considera todas as áreas do conhecimento e as 4 situações didáticas básicas da alfabetização (leitura pelo professor, leitura pelo estudante, escrita pelo professor e escrita pelo estudante).	□ Rotina Semanal		
E	Planejamento	As diferentes naturezas dos conteúdos: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, são considerados.	□ Diferentes Nat		
$  \frac{1}{A}  $		O direito ao brincar (como direito desta fase) é garantido na rotina semanal.	□ Brincar		
B		Os diferentes movimentos metodológicos são assegurados.	□ Movimento M…		
E		O espaço é organizado de forma a possibilitar que ele forneça informações úteis para ler e escrever (Ambiente alfabetizador).	□ Ambiente Alfab		
Т		A interatividade da criança com o objeto de conhecimento é considerada ao planejar a intervenção.	□ Movimento M…		
I  -		Os agrupamentos são organizados de modo a considerar os objetivos das situações didáticas e os conhecimentos prévios dos estudantes.	□ Agrupamentos		
Z	Intervenção do educador	Os desafios presentes nas atividades contribuem para as aprendizagens e a construção de uma auto-imagem positiva (são ajustados aos saberes das crianças).	□ Matriz dos Sab		
A   C		A escuta atenta dos estudantes é priorizada e entende-se que o erro é resultado das hipóteses iniciais e ponto de partida para o ensino e aprendizagem.	□ Concepção de		
γÃ		Durante as aulas procura-se estabelecer um ambiente ético e respeitoso, mantendo-se atento à relação entre as crianças e entre elas e os adultos.	□ Ambiente Ético		
0					

# SÍNTESE E PLANO DE AÇÃO

Selecione um ou dois aspectos que são destaques positivos no trabalho realizado.						

Selecione os principais aspectos que você considera que demandam intervenções prioritárias e justifique.								

O que é necessário incluir em seu plano de formação considerando os aspectos selecionados? Defina um prazo para uma nova avaliação.

### **CICLO DE INTERDISCIPLINAR**

Integra saberes e características das diferentes área de conhecimento, articulando o contexto e as vivências dos estudantes, para significar às aprendizagens e consolidar o processo de alfabetização, ampliando a autonomia nas atividades de leitura, escrita e a resolução de problemas, a criação de estratégias de organização dos conhecimentos das área em relação ao tratamento da informação, investigação em torno de problemas ou hipóteses que facilitam aos estudantes a construção de seus conhecimentos.

Currículo da Cidade - Língua Portuguesa p. 44

Ciclo	Aspectos a serem considerados	Indicadores de acompanhamento	Para saber mais	Já alcançado	Em processo	É preciso avançar
		Realização de avaliação diagnóstica.	Avaliação Diagnóstica			
		Registro e análise dos conhecimentos prévios e da progressão das aprendizagens dos estudantes.	□ Avaliação e Aprendiza			
T		Comunicação de aspectos da avaliação, aos estudantes, de modo que eles possam identificar o que aprenderam e em que aspectos é preciso aprimorar.	□ Avaliação e Aprendiza			
E	Avaliação	Planejamento e aplicação de instrumentos de avaliação ao longo do bimestre, em todos os componentes curriculares.	□ Avaliação e Aprendiza			
R D	Uso de diferentes instrur relação a ele mesmo, en da turma. Consideração das diferer procedimentais e atitudi Registro dos resultados o	Uso de diferentes instrumentos de avaliação que considerem o estudante em relação a ele mesmo, em relação ao que se espera dele e em relação aos colegas da turma.	□ Avaliação e Aprendiza			
ı		Consideração das diferentes naturezas do conteúdo: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais	Diferentes Naturezas d			
S		Registro dos resultados obtidos pelos estudantes nos anos iniciais desse ciclo ( 4º e 5º ano) para compartilhamento com os professores do 6º ano.	□ Registro			
C   I		Inclusão dos Objetivos de Aprendizagem de cada um dos componentes, conforme Currículo da Cidade, e os vínculos com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / Matriz de Saberes.	□ Objetivos de Aprendiz			
Р		Utilização dos materiais didáticos da Rede.	Acervo Digital da Secretaria Municipal de Educação			
L   .	Planejamento	Consideração dos saberes dos estudantes e ajuste às situações didáticas para que todos aprendam.	□ (Re)Planejamento			m processo É preciso avançar
l I	,	Previsão de diferentes modalidades organizativas dos conteúdos escolares (atividades independentes, sequências de atividades, projetos).	☐ Modalidades Organiza			
A R		Previsão de projetos interdisciplinares, com o acompanhamento por todos os professores envolvidos e os estudantes recebem orientações e feedbacks – ou devolutivas - que os apoiam no desenvolvimento e no aprimoramento dos seus trabalhos.	☐ Projetos Interdisciplin			

		Incorporação dos ODS/Matrizes Curriculares nos projetos desenvolvidos no ciclo.	☐ Matriz dos Saberes		
		Favorecimento da consolidação da alfabetização matemática, considerando os 5 eixos do Currículo da Cidade e o intercâmbio de saberes entre os estudantes.	□ Eixos da Educação Mat		
N		Favorecimento e incentivo do contato dos estudantes com ações para a investigação e para a resolução de problemas.	□ Investigação e Resoluç		
I   E	Planejamento	Considera-se as práticas sociais compatíveis com os objetos de conhecimento, considerando as vivências dos estudantes.	□ Práticas Sociais		
R		Produção de rotina semanal considerando todos os componentes curriculares e os saberes dos estudantes, promovendo ajustes das situações didáticas e ações de recuperação contínua para que todos aprendam.	□ Rotina Semanal		
		Consideração das diferentes naturezas do conteúdo: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.	Diferentes Natureza		
S		Planejamento de situações que favoreçam a transição dos estudantes ao longo do ciclo, especialmente do 5º ano para o 6º ano.	□ Transição		
		Favorecimento da interatividade da criança com o objeto de conhecimento de forma intencional e planejada, bem como o intercâmbio de saberes entre os estudantes.	□ Movimento Metodo		
P   L		Variação dos agrupamentos de acordo com os objetivos das situações didáticas e os conhecimentos prévios dos estudantes.	☐ Agrupamentos Prod		
	Intervenção do educador	Considera-se o erro como resultado das hipóteses dos estudantes e ponto de partida para o ensino e aprendizagem.	Conhecimento Prévio		
N A	do cadeadoi	Escuta-se atentamente os estudantes e suas contribuições são incluídas nas propostas de ensino e aprendizagem.	□ Concepção e Concei		
R		Manutenção de um ambiente ético e respeitoso, durante as aulas, atentando-se à relação entre os estudantes e entre eles e os adultos.	□ Ambiente Pedagógico		
		Organização de espaços flexíveis considerando as propostas didáticas.	□ Ambientes		

# SÍNTESE E PLANO DE AÇÃO

Selecione um ou dois aspectos que são destaques positivos no trabalho realizado.							

_	
	Selecione os principais aspectos que você considera que demandam intervenções prioritárias e justifique.

O que é necessário incluir em seu plano de formação considerando os aspectos selecionados? Defina um prazo para uma nova avaliação.

### **CICLO AUTORAL**

O Ciclo Autoral (70 ao 90 ano) destina-se aos adolescentes e tem como objetivo ampliar os saberes dos estudantes de forma a permitir que **compreendam melhor a realidade na qual estão inseridos**, explicitem as suas contradições e indiquem possibilidades de superação. Nesse período, a leitura, a escrita, o conhecimento matemático, as ciências, as relações históricas, as noções de espaço e de organização da sociedade, bem como as diferentes linguagens construídas ao longo do Ensino Fundamental, buscam expandir e qualificar as **capacidades de análise, argumentação e sistematização dos estudantes** sobre questões sociais, culturais, históricas e ambientais

Currículo da Cidade - Língua Portuguesa p. 44 e 45

Ciclo	Aspectos a serem considerados	Indicadores de acompanhamento	Para saber mais	Já alcançado	Em processo	É preciso avançar
		Subsidia as decisões dos professores, assumindo seu caráter diagnóstico em todos os componentes curriculares, permitindo o replanejamento quando necessário.	□ Avaliação e Aprendizagem			
		Comunicação de aspectos da avaliação, aos estudantes, de modo que eles possam identificar o que aprenderam e em que aspectos é preciso aprimorar.	□ Avaliação e Aprendizagem			
		Planejamento e aplicação ao longo de todo o bimestre escola.	□ Avaliação e Aprendizagem			
	Avaliação	Uso de diferentes instrumentos de avaliação que considerem o estudante em relação a ele mesmo, em relação ao que se espera dele e em relação aos colegas da turma.	☐ Avaliação e Aprendizagem			
A   U		Consideração das diferentes naturezas do conteúdo: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.	□ Diferentes Naturezas d			
T O		Inclusão dos Trabalhos Colaborativos de Autoria (TCA), com o acompanhamento por todos os professores envolvidos e os estudantes recebem orientações e feedbacks -ou devolutivas- que os apoiam no desenvolvimento e no aprimoramento dos seus trabalhos, considerando uma intervenção social.	☐ Trabalho Colaborativo			
R		Os planejamentos dos componentes curriculares estão articulados entre si, garantindo, aos estudantes, reflexões mais conectadas entre diferentes componentes	□ Planejamentos Articula			
L		Inclusão dos objetivos de aprendizagem de cada um dos componentes, conforme Currículo da Cidade, e os vínculos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável /Matriz de saberes.	□ Objetivos de Aprendiza			
	Planejamento	Uso dos materiais didáticos da Rede.	Acervo Digital da Secretaria Municipal de Educação			
		Produção de rotina semanal considerando todos os componentes curriculares e os saberes dos estudantes, promovendo ajustes das situações didáticas e ações de recuperação contínua para que todos aprendam.	□ Rotina			
		Previsão de diferentes modalidades organizativas dos conteúdos escolares (atividades independentes, sequências de atividades, projetos).	☐ Modalidades Organizati			

		Consideram-se às diferentes naturezas do conteúdo: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.	☐ Diferentes Naturezas d		
	Planejamento	Consideram-se as práticas sociais compatíveis com os objetos de conhecimento, bem como a expansão e qualificação das capacidades de análise de argumentação e sistematização dos estudantes sobre questões sociais, culturais, históricas e ambientais.	□ Práticas Sociais		
A U		Uso de estratégias diversificadas para a aprendizagem de todos, ajustadas ao Currículo da Cidade, como metodologias ativas, problematização, ensino por investigação e a construção de argumentação	□ Estratégias Diversificadas		
T		Favorecimento do desenvolvimento do protagonismo dos estudantes (garante oportunidade de participação, de atuação e de tomada de decisões por parte dos estudantes ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem).	□ Protagonismo dos Estu		
R		Favorecimento da interatividade dos estudantes com o objeto de conhecimento, bem como o desenvolvimento da autonomia dos estudantes para a formação de agrupamentos de acordo com os objetivos das situações didáticas e os conhecimentos prévios dos estudantes.	☐ Movimento Metodológ		
î	Intervenção do educador	Considera-se o erro como resultado das hipóteses dos estudantes e ponto de partida para o ensino e aprendizagem.	Conhecimento Prévio		
		Escuta-se atentamente os estudantes e suas contribuições são incluídas nas propostas de ensino e aprendizagem.	□ Concepções e Conceitos		
		Manutenção de um ambiente ético e respeitoso, durante as aulas, atentando-se à relação entre os estudantes e entre eles e os adultos.	☐ Ambiente Pedagógico		
		Organização do uso dos espaços de forma flexíveis considerando as propostas didáticas.	□ Ambientes		

# SÍNTESE E PLANO DE AÇÃO

Selecione um ou dois aspectos que são destaques positivos no trabalho realizado.

Selecione os principais aspectos que você considera que demandam intervenções prioritárias e justifique.

O que é necessário incluir em seu plano de formação considerando os aspectos selecionados? Defina ur prazo para uma nova avaliação.	n